



Luiz Gonzaga Amaral Junior

Filaturismo

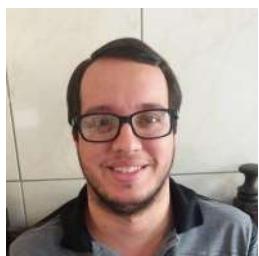
Poético

*Percorrendo a América do Sul Através das
Letras e dos Selos Postais*

Luiz Gonzaga Amaral Júnior

2020

Luiz Gonzaga Amaral Júnior



Luiz Gonzaga Amaral Júnior Nascido em 1986 em Divinópolis/Minas Gerais (onde reside atualmente), é graduado em Administração Pública pela FACED em 2011. Funcionário Público Federal no INSS desde 2007, atualmente como Coordenador de Eventos no Clube Filatélico Candidés, além de pesquisador e elaborador dos conteúdos e materiais utilizados nas palestras e outros eventos.

O "Filaturismo Poético - Percorrendo a América do Sul Através das Letras e dos Selos Postais" surgiu após terminar seu trabalho anterior em que descreveu cada estado brasileiro com suas características geográficas, culturais e históricas, colocando uma poesia de um autor regional, mas agora expandindo o território de sua pesquisa para a fascinante América do Sul.

Frequentador da Noite da Poesia, evento realizado na Biblioteca Pública Municipal Ataliba Lago (Divinópolis/MG), resolveu unir as letras com a Filatelia, criando o projeto que associa alguns dados de geografia e cultura de cada país e a parte filatélica através dos selos. Ao final de cada país descrito, Luiz Gonzaga coloca, não sem motivo, uma poesia de autores regionais consagrados, privilegiando assim os leitores, filatelistas ou não, com uma boa dose de conhecimento, uma verdadeira viagem através dos selos.

O Clube Filatélico Candidés



O Clube Filatélico Candidés O Clube Filatélico Candidés foi fundado em 19 de setembro de 1997 por Fabiana de Cássia Lima (funcionária dos Correios da área de Filatelia) e sua amiga Miria Moreira da Silva, fazendo suas reuniões na Sala de Multimeios Adélia Prado, da Biblioteca Pública Municipal Ataliba Lago, Divinópolis/MG.

O nome Candidés tem um bom motivo: a povoação que deu origem ao município de Divinópolis (fundado em 1º de junho de 1912) surgiu há cerca de duzentos anos. Os primeiros colonizadores, fugindo da perseguição política, esconderam-se no sertão de Itapecerica,

liderados por Manoel Fernandes de Miranda, apelidado Candidés, porque a região era habitada pelos índios desta etnia. Muitas ruas, praças e lojas tem Candidés em seu nome, homenageando, com justiça, o fundador da cidade.

Roberto Antonio Aniche (colaborador)



Roberto Antonio Aniche Nascido em 1954 na cidade de São Paulo, onde reside, é Médico Ortopedista, Sócio da SPP Sociedade Philatélica Paulista, Associação Filatélica e Numismática de Brasília, Clube Filatélico do Brasil, RJ, , Filabrés e Membro da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores. Mantém o site de filatelia www.robertoaniche.com.br e foi o responsável pela Introdução, Compilação e Diagramação do excelente trabalho do Luiz Amaral.

Índice

Sobre o autor, o clube e o colaborador - 2
Índice - 3
Algumas palavras - 4
Introdução - América do Sul - 5
Mapa da América do Sul - 6
Argentina - 7
Bolívia - 11
Brasil - 15
Chile - 19
Colombia - 24
Equador - 28
Paraguai - 33
Peru - 37
Uruguai - 41
Venezuela - 45
Bibliografia de Mapas e Bandeiras - 49

Algumas palavras...

É sempre um prazer, e uma responsabilidade enorme, prefaciar um trabalho do incansável amigo e filatélista Luiz Gonzaga Amaral Júnior, amante das letras e dos selos, da boa conversa e da cultura geral.

Recebendo os fascículos deste novo trabalho a que Amaral se propôs, descobri um continente fascinante. A ideia que temos dos países da América do Sul é incompleta. A mídia internacional nos mostra somente o lado ruim, como se uns poucos representassem todos, como se um desastre tornasse ruim todo um país.

Esquecer uma Venezuela num momento ruim de sua história e nos depararmos com um autor que desconhecíamos, nos oferecendo uma poesia que se transforma em pintura em nossa memória não é virar as costas para o sofrimento humano, mas encontrar mesmo nesse sofrimento um fio de Luz trazendo esperança para todos os povos.

Uma poesia vinda de um escritor paraguaio sobre formigas. Isso mesmo, formigas em que de repente nos transformamos, ou mesmo voltamos à idade das "calças curtas". E que imagem nos foi passada do Paraguai até hoje?

E surge um marco divisório de águas sobre cada país do nosso continente: que existe vida além da vida pautada nos jornais, que há muito boa cultura para absorvermos e mudar, com humildade, nossa visão de mundinho egoísta e mergulhado na desgraça dos telejornais ou de nossas opiniões estreitadas pelo desconhecimento.

E aí está o grande mérito do Luiz Amaral, trazer à tona o lado bom dos países, dos povos e suas culturas, mostrar que pode existir, e existe de fato, um intercâmbio valoroso de informações que modificam nossa visão turva, embaçada pelas desgraças e despotismos, para o lado cristalino descrito pelo autor.

O mundo pode melhorar se melhorarmos a nossa visão das pessoas, respeitarmos a cultura e o pensamento de cada povo. Esta viagem através da América do Sul proporcionada pelo Luiz Amaral nos provou esta teoria. Ao olharmos o lado bom de cada povo, nosso coração se enriquece como se tivéssemos vivido juntos aqueles fatos e absorvido sua cultura mesmo sem falarmos sua língua.

Entender e melhorar o mundo é simples com a linguagem do sorriso, da tolerância e da fraternidade, é começarmos a partilhar as boas coisas da vida com a simplicidade com que o Luiz Amaral descreveu todo este continente gigante.

Quem sabe um dia, em terras distantes, outro "colecionador-escritor" se aventure a imitar o Luiz Amaral ao falar do nosso Brasil, tão acometido por doenças sociais, mas rico em cultura e com um povo generoso e hospitaleiro.

Afinal, copiar ou imitar boas coisas não deve ser pecado...

*Roberto Antonio Aniche
Médico Ortopedista
Membro da Soc.Brasileira de Médicos Escritores
São Paulo*

INTRODUÇÃO - A AMÉRICA DO SUL

A América do Sul é um continente que compreende a porção meridional da América, também considerada um subcontinente do continente americano. A sua extensão é de 17.819.100 km², abrangendo 12% da superfície terrestre e 6% da população mundial, com aproximadamente 388.000.000 de habitantes. Une-se à América Central ao norte pelo istmo do Panamá e se separa da Antártida ao sul pelo estreito de Drake. Tem uma extensão de 7 500 km desde o mar do Caribe até ao cabo Horn, ponto extremo sul do continente.

De acordo com registros não oficiais, o continente foi visto pela primeira vez por europeus em 1498, pelo navegador português Duarte Pacheco Pereira. Nos anos seguintes outros navegadores fizeram explorações no litoral sul-americano. Em 1494 Cristóvão Colombo chegou ao Novo Mundo, e portugueses e espanhóis se apressaram em negociar a partilha das novas terras, dividindo o mundo em dois hemisférios pelo Tratado de Tordesilhas.

Os espanhóis, estimulados pelo sucesso de Hernán Cortés no México (contra os astecas), desceram pelo Panamá e desembarcaram na costa do Império Inca. A conquista resultou num violento decréscimo demográfico, reduzindo drasticamente a população do subcontinente. Os portugueses se instalaram na busca de riquezas naturais, como pau-brasil e posteriormente ouro e diamantes, trazendo junto a mão de obra escrava.

A América do Sul ficou dividida praticamente entre os dois reinos ibéricos, com áreas de colonização litorânea ocidental-pacífica para Castela e a oriental-atlântica para Portugal. Espanhóis se instalaram no Prata, no Caribe e nos Andes. Já os portugueses investiram principalmente no extrativismo de pau-brasil e, mais tarde, na plantação de cana-de-açúcar. A colonização ibérica também trouxe o proselitismo religioso, com a fundação de missões católicas para conversão dos nativos, sendo o trabalho conduzido especialmente pelos jesuítas.

A história de todos os países da América do Sul foi marcada por toda a sorte de desrespeito aos direitos humanos: guerras, escravidão, exploração, penas de suplício e morte, extinção de povos nativos, etc. A exploração das riquezas naturais, o desmatamento e a caça desenfreada devastaram grande parte do continente.

O século XIX é marcado por lutas e guerras tornando todos os seus países independentes, e as ex-colônias renasceram como estados soberanos, resgatando os valores perdidos ao longo dos séculos de dominação europeia.

Ainda neste, o continente recebeu cerca de 15 milhões de imigrantes provenientes da Europa e sofreu influências culturais e ideológicas tanto dos Estados Unidos quanto da Europa, formando um "caldo de cultura" que criou uma identidade própria em cada país.

Apesar de tudo, a contribuição da América do Sul ao mundo é imensa e indescritível, tanto na economia como nas artes, caminhando, mesmo que a passos lentos, na evolução de uma sociedade mais humana, justa e fraterna.

Boa viagem!

AMÉRICA DO SUL



AMÉRICA DO SUL

ARGENTINA



Filaturismo Poético – Percorrendo a América do Sul Através das Letras e dos Selos Postais

Argentina



Série Bandeiras – Argentina – Emissão Postal das Nações Unidas de 18 de setembro de 1987.

Localização: localizado na parte sul ocidental da América do Sul, o território da Argentina limita-se ao norte com a Bolívia e o Paraguai; ao nordeste, com o Brasil; a leste, com o Uruguai, oceano Atlântico e as Ilhas Malvinas; e a oeste com o Chile.

Área: 2.780.400 km².

População: 43.590.368 habitantes (estimativa 2016).

Capital: Buenos Aires.

Economia: As indústrias alimentícias, têxtil, química, petroquímica, de veículos, metalúrgicas e de aço são as principais no país. O país é um grande produtor e exportador de cereais, sendo o seu principal produto o trigo, além de destaque aos produtos derivados da pecuária, como a carne de gado e a lã. As técnicas de refrigeração e de processamento da carne são referências positivas do setor. Merluzas e lulas são os destaques da pesca na Argentina.



Paisagens Argentinas – Cerro de los Siete Colores, Jujuy – Emissão Argentina de 29 de junho de 2002.

Clima: o clima que predomina é o temperado, apesar de haver também áreas de clima subtropical, como no norte, e árido subantártico, no extremo sul do país.

Vegetação: No norte da Mesopotâmia argentina, predominam as matas subtropicais. No Chaco, a paisagem mais constante é parecida com a do cerrado brasileiro, coberta de gramíneas e palmeiras esparsas. Áreas desérticas e semidesérticas encontram-se nos Andes, na Patagônia extra-andina e a sudoeste do Chaco. Paraíso das gramíneas, a região dos Pampas quase não tem árvores. No leste mais seco, chega a abrigar plantas especialmente adaptadas à aridez, compondo às vezes um matagal arbustivo intermitente.

Comidas e Bebidas Típicas: Além de muitos pratos comuns à Europa continental, os argentinos desfrutam de uma grande variedade de criações indígenas e crioulas, incluindo empanadas (mistura de milho, feijão, carne, bacon, cebola e cabaça), humita e mate. O país tem o maior consumo de carne vermelha do mundo, tradicionalmente preparada como asado, o churrasco argentino. As sobremesas comuns incluem facturas, bolos e

panquecas cheias de doce de leite, alfajores e sopaipillas. O vinho argentino, um dos melhores do mundo, é parte integrante do menu local.

Turismo: Canal de Beagle, Farol Les Eclaireurs, Cerro Catedral, Vinícolas e Bodegas de Mendoza, Perito Moreno, Punta Tombo, Praias de Mar del Plata, Obelisco, Plaza de Mayo, Teatro Colón, Cataratas del Iguazú, Cerro de los Siete Colores, Salinas Grandes.

Curiosidade: A Argentina é uma terra de extremos. É o lar do ponto mais alto do Hemisfério Sul – o Monte Aconcágua (6.962 metros), que fica na província de Mendoza. Também é na Argentina que fica o ponto mais baixo – Laguna del Carbon (-105 metros), na província de Santa Cruz. Além disso, as temperaturas mais quentes e frias já registradas na América do Sul ocorreram na Argentina!

E pra fechar a viagem, bora um pouco de literatura!

El carpintero

El maestro carpintero
De la boina colorada,
Va desde la madrugada
Taladrando su madero.

No corre en el bosque un soplo.
Todo es silencio y aroma.
Sólo él monda la carcoma
Con su revibrante escoplo.

Y a ratos, con brusco ardor,
Bajo la honda paz celeste,
Lanza intrépido y agreste
El canto de su labor.

Tradução:

O carpinteiro

O mestre carpinteiro
Com a boina vermelha,
Vai desde o amanhecer
Furando sua madeira.

Nenhuma respiração corre na floresta.
Tudo é silêncio e aroma.
Só ele descasca o caruncho
Com seu cinzel revigorante.

E às vezes, com repentina ardor,
Sob a profunda paz celestial,
Lança intrépido e selvagem
O canto de sua obra.

(Leopoldo Antonio Lugones Argüello, nascido em Villa de María del Río Seco (Argentina) em 13 de junho de 1874 e falecido em Tigre (Argentina) em 18 de fevereiro de 1938).

Bibliografia:

Sites: <https://brasilescola.uol.com.br/geografia/argentina.htm>
<https://buenasdicas.com/pontos-turisticos-argentinos-11265/>
<https://emalgumlugardomundo.com.br/curiosidades-da-argentina/>
<https://infoescola.com/argentina/economia-da-argentina/>
<https://pt.wikipedia.org/wiki/Argentina>
https://pt.wikipedia.org/wiki/Geografia_da_Argentina

Pesquisa da poesia: <https://poemas.yavendras.com/argentinos.php>

Imagens dos Selos:

Bandeira da Argentina: <https://i.colnect.net/b/762/718/Argentina.jpg>

Cerro de los Siete Colores: <https://i.colnect.net/b/1233/796/The-Seven-Colours-Mountain-Jujuy.jpg>

BOLÍVIA



Filaturismo Poético – Percorrendo a América do Sul Através das Letras e dos Selos Postais

Bolívia



Série Bandeiras – Bolívia – Emissão Postal das Nações Unidas de 25 de setembro de 1981.

Localização: país encravado no centro-oeste da América do Sul. Faz fronteira com o Brasil ao norte e leste, Paraguai e Argentina ao sul, e Chile e Peru ao oeste.

Área: 1.098.581 km².

População: 10.969.049 habitantes (estimativa 2016).

Capital: Sucre (constitucional) e La Paz (sede do governo).

Economia: A economia boliviana baseia-se no extrativismo mineral, com destaque para a produção de ouro, zinco, cobre, prata, estanho, enxofre e, principalmente, gás natural e petróleo. A agricultura emprega 5% da força de trabalho e tem como principais cultivos o arroz, batata, cana-de-açúcar, algodão, milho e cereais.



Vice-Ministério de Turismo – Salar de Uyuni – O Autêntico Ainda Existe – Desertos Brancos, Lagunas de Cores – Emissão Boliviana de 27 de setembro de 2005.

Clima: equatorial (depressão amazônica) e de montanha (altiplano).

Vegetação: a vegetação boliviana varia da rala vegetação das cordilheiras até a luxuriante floresta tropical da Bacia Amazônica. O planalto é essencialmente uma área de pastagens, que se elevam até o limite das neves. Na região de Beni, na planície de Oriente, encontra-se uma das mais densas florestas amazônicas, com abundância de seringueiras. A área de Santa Cruz apresenta uma vegetação de transição entre a floresta e as pastagens do Chaco.

Comidas e Bebidas Típicas: As comidas típicas da Bolívia diferem de acordo com a região do país. Nas cidades da região ocidental ou andina a base dos pratos é o milho, queijo, carne suína, ovinos, batatas e pimenta. Já nas cidades de vale (região central) como Cochabamba, Tarija e Chuquisaca as comidas são variadas e consome-se bastante verdura, batata, milho e carne bovina. Na região oriental (Santa Cruz, Beni e Pando), os pratos são a base de arroz, mandioca, carne bovina, queijos e derivados de aves.

Turismo: Salar de Uyuni, Lago Titicaca, Tiwanaku, Floresta Amazônica, Parque Nacional Noel Kempff Mercado, Missões Jesuíticas da Bolívia, Forte de Samaipata, Cordilheira dos

Andes, Chacaltaya, Nevado Sajama, Salar de Coipasa, Laguna Verde, Cidade Histórica de Potosí, Cidade Histórica de Sucre.

Curiosidade: O maior e mais alto deserto de sal do mundo fica na Bolívia. O Salar de Uyuni está a 3.600m acima do nível do mar e ocupa uma área de 10.000 km2.

E pra fechar a viagem, bora um pouco de literatura!

Patria

¡Seis de Agosto! Hermoso día
que saluda al patriotismo
recordando el heroísmo
de esta noble patria mía.

Como hoy del caos profundo
surgió bella y esplendente,
grande esta tierra y potente,
a la faz del nuevo mundo.

De Bolívar hija hermosa
a la libertad nacida,
la altiva frente ceñida
lleva de laurel y rosa.

Es noble heroica su historia,
sus hijos bravos y fieles;
brilla entre verdes laureles
su nombre y campos de gloria.

Yo te adorno ¡Patria mía!
es el tuyo mi destino;
y a saludarte me inclino,
reverente en este día.

Con el corazón henchido
de patriotismo y ternura,
pido a Dios por tu ventura
¡Patria donde yo he nacido!

Patria bella y soberana,
por la que diera mi vida;
¡Patria del alma querida
noble Patria Boliviana!

Tradução:

Pátria

Seis de agosto! Lindo dia
que saúda o patriotismo

lembrando heroísmo
desta nobre pátria minha.

Como hoje do caos profundo
surgiu bela e esplêndida,
esta terra é grande e poderosa,
para a face do novo mundo.

De Bolívar linda filha
à liberdade nascida,
a testa altiva e justa
carrega louro e rosa.

A história dela é nobre e heroica,
seus filhos corajosos e fiéis;
brilha entre louros verdes
seu nome e campos de glória.

Vou adornar você Minha terra natal!
o seu é o meu destino;
Eu estou me curvando para você,
reverente neste dia.

Com um coração inchado
de patriotismo e ternura,
Peço a Deus a sua sorte
Pátria onde nasci!

Pátria bela e soberana,
pela qual dei a minha vida;
Pátria da alma querida
nobre Pátria Boliviana!

(Tomás O'Connor d'Arlach, nascido em Tarija (Bolívia) em 07 de abril de 1853 e falecido na mesma cidade em 09 de dezembro de 1932).

Bibliografia:

Sites: <https://alunosonline.uol.com.br/geografia/dadosdabolivia.html>
<https://emalgumlugardomundo.com.br/15-curiostades-da-bolivia/>
<https://portalsaofrancisco.com.br/culinaria/culinaria-boliviana>
<https://pt.wikipedia.org/wiki/Bolívia>
https://pt.wikipedia.org/wiki/Geografia_da_Bolívia
https://pt.wikipedia.org/wiki/Turismo_na_Bolívia

Pesquisa da poesia: <https://educa.com.br/poema/poemas-para-recordar-la-fundacion-de-la-republica-de-bolivia-6-de-agosto-de-1825>

Imagens dos Selos:

Bandeira da Bolívia: <https://i.colnect.net/b/762/027/Bolivia.jpg>

Salar de Uyuni: <https://i.colnect.net/b/2607/609/Salar-de-Uyuni.jpg>

BRASIL



Filaturismo Poético – Percorrendo a América do Sul Através das Letras e dos Selos Postais

Brasil



Série Bandeiras – Brasil – Emissão Postal das Nações Unidas de 23 de setembro de 1983.

Localização: Delimitado pelo oceano Atlântico a leste, o país faz fronteira com todos os outros países sul-americanos, exceto Chile e Equador, sendo limitado a norte pela Venezuela, Guiana, Suriname e pelo departamento ultramarino francês da Guiana Francesa; a noroeste pela Colômbia; a oeste pela Bolívia e Peru; a sudoeste pela Argentina e Paraguai e ao sul pelo Uruguai. Vários arquipélagos formam parte do território brasileiro, como o Atol das Rocas, o Arquipélago de São Pedro e São Paulo, Fernando de Noronha (o único habitado por civis), Trindade e Martim Vaz.

Área: 8.515.767,049 km².

População: 210.147.125 habitantes (estimativa 2019).

Capital: Brasília.

Economia: A economia brasileira gira em torno dos principais produtos de exportação do país, dentre eles o minério de ferro, aço, soja e produtos derivados, automóveis e peças automotivas, cana-de-açúcar, aviões, carne bovina, café e frango.



Defesa do Meio Ambiente – Parque Nacional do Iguaçu – Cataratas do Iguaçu –
Emissão Brasileira de 21 de setembro de 1978. Código no Catálogo RHM: c1053

Clima: principalmente tropical, mas subtropical ao sul.

Vegetação: Os biomas do Brasil são: Amazônia (maior extensão contínua de florestas da Terra), Caatinga (formações vegetais esparsas e deciduais, desenvolvendo-se sob uma estação curta de chuvas e um longo período de estiagem), Cerrado (grande variedade de ambientes, desde formações campestres até concentrações arbóreas, em função da grande área sobre o qual se estende), Mata Atlântica (florestas densas, com árvores altas, ao longo do litoral brasileiro), Pantanal (grande mosaico de vegetação típica de cerrados, florestas e vegetação higrófila) e o Pampa (grandes extensões de vegetação campestre, onde as gramíneas encontram-se em banhados próximo ao litoral e sobre as colinas suaves do interior).

Comidas e Bebidas Típicas: A cozinha brasileira varia muito de acordo com a região, refletindo a combinação de populações nativas e de imigrantes pelo país. Isto criou uma cozinha nacional marcada pela preservação das diferenças regionais. Os exemplos são a feijoada à brasileira, considerada o principal prato nacional; e os alimentos regionais, como beiju, feijão-tropeiro, vatapá, moqueca, polenta, pão de queijo e acarajé. Ingredientes utilizados originalmente pelos povos indígenas no Brasil incluem a mandioca, guaraná, açaí, cumaru e tacacá. A partir daí, muitas ondas de imigrantes trouxeram alguns de seus pratos típicos, substituindo ingredientes em falta com equivalentes locais. Os escravos africanos também tiveram um papel no desenvolvimento da culinária brasileira, especialmente nos estados costeiros.

Turismo: Cristo Redentor, Pão de Açúcar, Instituto Inhotim, Elevador Lacerda, Museu de Arte de São Paulo, Parque do Ibirapuera, Centro Histórico de Porto Seguro, Parque Nacional do Iguaçu, Praias de Recife, Encontro das Águas, Bonito.

Curiosidade: Durante o período colonial no Brasil, sendo mais precisamente no ano de 1763, o Rio de Janeiro se tornou capital de Portugal, tornando-se assim a primeira e única capital europeia fora do território europeu.

E pra fechar a viagem, bora um pouco de literatura!

Canção do exílio

Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá;
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.

Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores.

Em cismar, sozinho, à noite,
Mais prazer eu encontro lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Minha terra tem primores,
Que tais não encontro eu cá;
Em cismar sozinho, à noite
Mais prazer eu encontro lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Não permita Deus que eu morra,
Sem que eu volte para lá;
Sem que desfrute os primores
Que não encontro por cá;
Sem qu'inda aviste as palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

(Antônio Gonçalves Dias, nascido em Caxias, estado do Maranhão (Brasil) em 10 de agosto de 1823 e falecido em Guimarães, estado do Maranhão (Brasil) em 03 de novembro de 1864).

Bibliografia:

Sites: <https://brasilescola.uol.com.br/brasil/geografia-fisica-brasil.htm>
<https://educamaisbrasil.com.br/enem/matematica/economia-brasileira>
<https://go.hurb.com/principais-pontos-turisticos-do-brasil/>
<https://pt.wikipedia.org/wiki/Brasil>
https://pt.wikipedia.org/wiki/Geografia_do_Brasil
<https://segredosdomundo.r7.com/curiosidades-sobre-o-brasil/>

Pesquisa da poesia:

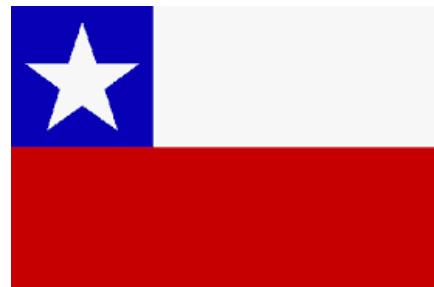
https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/117361/1986_SETEMBRO_071h.pdf?sequence=3

Imagens dos Selos:

Bandeira do Brasil: <https://i.colnect.net/b/763/649/Brazil.jpg>

Cataratas do Iguaçu: <https://oselo.com.br/catálogo> (pesquisa ano 1978)

CHILE



Filaturismo Poético – Percorrendo a América do Sul Através das Letras e dos Selos Postais

Chile



Série Bandeiras – Chile – Emissão Postal das Nações Unidas de 21 de setembro de 1984.

Localização: país da América do Sul que ocupa uma longa e estreita faixa costeira encravada entre a cordilheira dos Andes e o oceano Pacífico. Faz fronteira ao norte com o Peru, a nordeste com a Bolívia, a leste com a Argentina e a Passagem de Drake, a ponta mais meridional do continente. O Pacífico forma toda a fronteira oeste do país, com um litoral que se estende por 6.435 quilômetros. O território chileno inclui alguns territórios ultramarinos, como o Arquipélago Juan Fernández, as Ilhas Desventuradas, a ilha Sala y Gómez e a ilha de Páscoa, as duas últimas localizadas na Polinésia.

Área: 756.950 km².

População: 18.050.000 habitantes (estimativa 2017).

Capital: Santiago.

Economia: o Chile exporta 45% de produtos minerais (35% do cobre utilizado no mundo, molibdênio, prata e ouro), 45% de produtos industriais e agroindustriais (metanol, celulose, madeira, salmão e vinho de qualidade internacionalmente reconhecida) e os 10% restantes são de produtos agrícolas (frutas e hortaliças).



Território Insular Chileno – Ilha de Páscoa – Emissão Chilena de 09 de junho de 1992.

Clima: de montanha (interior), tropical (litoral norte), mediterrâneo (litoral centro) e temperado oceânico (litoral sul).

Vegetação: No norte desértico, a umidade das névoas costeiras permite o desenvolvimento de florestas de alfarrobeiras, cactáceas e arbustos espinhosos. O clima mediterrâneo do Chile central propicia a formação de uma estepe de acácias e palmeiras chilenas mais densa que a correspondente aos climas mediterrâneos da Europa; no vale central, cresce o copihue, arbusto trepador cuja flor é típica do Chile. Em direção ao sul, num ambiente muito mais úmido, erguem-se as densas florestas de araucárias, carvalhos e faias, sobre uma densa cobertura de pteridófitas. Finalmente, no extremo sul do país, ocorre uma mistura de florestas e estepes.

Comidas e Bebidas Típicas: Gastronomia chilena é um reflexo da variedade topográfica do país, que caracteriza uma variedade de frutos do mar, carne, frutas e legumes. As

receitas tradicionais incluem asado, cazuela, empanadas, humitas, pastel de choclo, pastel de papas, curanto e sopaipillas.

Turismo: Palácio de la Moneda, Plaza de Armas, Deserto do Atacama, Valle de la Luna, Valle de la Muerte, Salar de Uyuni, Geiser del Tatio, Laguna Cejar, Parque Nacional de Torres del Paine, Lago Grey, Lago Pehoe, Ilha de Páscoa, Cajón del Maipo, Valparaíso, Viña del Mar, Punta Arenas, Valle Nevado, Pucón.

Curiosidade: A maior piscina do mundo está no Chile. Ela está localizada no Resort San Alfonso del Mar, na cidade de Algarrobo, a 120 km de Santiago. A piscina tem 1 quilômetro de extensão e 115 metros de profundidade. Para se ter uma ideia, a extensão total da piscina corresponde a 20 piscinas olímpicas. Para encher-la é necessário mais de 250 milhões de litros de água do mar, através de um sistema digital de sucção e filtragem.

E pra fechar a viagem, bora um pouco de literatura!

La Tierra

Niño indio, si estás cansado,
tú te acuestas sobre la Tierra,
y lo mismo si estás alegre,
hijo mío, juega con ella...

Se oyen cosas maravillosas
al tambor indio de la Tierra:
se oye el fuego que sube y baja
buscando el cielo, y no sosiega.
Rueda y rueda, se oyen los ríos
en cascadas que no se cuentan.
Se oye mugir los animales;
se oye el hacha comer la selva.
Se oyen sonar telares indios.
Se oyen trillas, se oyen fiestas.

Donde el indio lo está llamando,
el tambor indio le contesta,
y tañe cerca y tañe lejos,
como el que huye y que regresa...

Todo lo toma, todo lo carga
el lomo santo de la Tierra:
lo que camina, lo que duerme,
lo que retoza y lo que pena;
y lleva vivos y muertos
el tambor indio de la Tierra.

Cuando muera, no llores, hijo:
pecho a pecho ponte con ella
y si sujetas los alientos
como que todo o nada fueras,
tú escucharás subir su brazo
que me tenía y que me entrega

a la madre que estaba rota
tú la verás volver entera.

Tradução:

A Terra

Tradução de José Jeronymo Rivera

Indiozinho, se estás cansado
Tu te recostas sobre a Terra,
fazes igual se estás alegre,
vai, filho meu, brinca com ela....

Que de coisas maravilhosas
soa o tambor índio da Terra:
se ouve o fogo que sobe e desce
buscando o céu, e não sossega.
Roda e roda, se ouvem os rios
em cascatas que não se contam.
Se ouve mugir os animais;
comer o machado a selva.
Ouve-se soar teares índios.
Se ouvem trilhos e se ouvem festas.

Aonde o índio está chamando,
o tambor índio lhe contesta,
e tange perto e tange longe,
como o que foge e que regressa...

Tudo toma, tudo carrega
o corpo sagrado da Terra:
o que caminha, o que adormece,
o que se diverte e o que pena;
os vivos e também os mortos
leva o tambor índio da Terra.

Quando eu morrer, não chores, filho:
peito a peito junta-te a ela
e se dominas o teu fôlego
como quem tudo ou nada seja,
tu ouvirás subir seu braço
que me jungia e que me entrega
e a mãe que estava quebrantada
tu a verás tornar inteira.

(Gabriela Mistral, pseudônimo escolhido de Lucila de María del Perpetuo Socorro Godoy Alcayaga, nascida em Vicuña (Chile) em 07 de abril de 1889 e falecida em Nova Iorque (Estados Unidos) em 10 de janeiro de 1957).

Bibliografia:

Sites: <https://infoescola.com/chile/economia-do-chile/>
<https://nosnochile.com.br/12-curiostades-sobre-o-chile/>
<https://pt.wikipedia.org/wiki/Chile>
https://pt.wikipedia.org/wiki/Geografia_do_Chile
<https://viagensdestinos.com/pontos-turisticos-do-chile/>

Pesquisa da poesia:

<http://gabrielamistral.uchile.cl/poesia/ternura/cuetamundo/Tierra.html>

Imagens dos Selos:

Bandeira do Chile: <https://i.colnect.net/b/763/630/Chile.jpg>

Ilha de Páscoa: <https://i.colnect.net/b/4034/833/Easter-Island.jpg>

COLÔMBIA



Filaturismo Poético – Percorrendo a América do Sul Através das Letras e dos Selos Postais

Colômbia



Série Bandeiras – Colômbia – Emissão Postal das Nações Unidas de 19 de setembro de 1986.

Localização: localizada na parte noroeste da América do Sul. Suas fronteiras são delimitadas a leste com a Venezuela e Brasil; ao sul com o Equador e Peru; ao norte com o Mar do Caribe; ao noroeste com o Panamá e a oeste com o Oceano Pacífico. A Colômbia também tem fronteiras marítimas com a Venezuela, Jamaica, Haiti, República Dominicana, Honduras, Nicarágua e Costa Rica.

Área: 1.138.914 km².

População: 48.747.632 habitantes (estimativa 2016).

Capital: Bogotá.

Economia: Entre os principais produtos exportados figuram petróleo, ouro, esmeraldas (maior produtor mundial), produtos químicos, têxteis e couro. O setor agrícola tem culturas de café, cana-de-açúcar, banana, milho, tabaco, algodão, legumes, frutas e flores.



Aéreo – Santuário de Nossa Senhora de Las Lajás, Ipiales – Emissão Colombiana de 16 de novembro de 1990.

Clima: tropical, subtropical e temperado.

Vegetação: A floresta tropical recobre as encostas e vales das cordilheiras, grande parte das planícies da costa norte e a porção meridional das planícies orientais. No entanto, os produtos florestais constituem potencial econômico inexplorado, sendo numerosas as espécies de palmeiras e orquídeas. Na zona subtropical há grande variedade de frutas e a zona temperada é a região agrícola. Acima de 3.000m a vegetação é raquítica, seguida, mais acima, de espécies alpinas.

Comidas e Bebidas Típicas: A gastronomia colombiana varia em cada uma de suas regiões. Na região amazônica, a culinária é caracterizada por ser à base de peixe, sendo o pirarucu um dos mais consumidos. Na região de Paisa, o prato típico principal é a bandeja paisa, se destacando também a antioquia sancocho, hogao, antioquia tripe e

pegao, enquanto que em Valle del Cauca o ensopado de frango, o arroz atolado e o pandebono são mais consumidos.

Turismo: Plaza Botero, Catedral de Sal em Zipaquirá, Eje Cafetero ou Triângulo do Café, Centro Histórico de Cartagena de Indias, Parque Nacional Natural Tayrona, Museo del Oro, Ilha de San Andrés, Santuário de Nossa Senhora de Las Lajas, Sítios Arqueológicos de San Agustín, Parque Nacional Natural Los Nevados, Península de La Guajira, Caño Cristales.

Curiosidade: A Colômbia é o segundo maior produtor mundial de café. O café colombiano é conhecido em todo o planeta por sua excelente qualidade.

E pra fechar a viagem, bora um pouco de literatura!

Amistad

Amistad es lo mismo que una mano
que en otra mano apoya su fatiga
y siente que el cansancio se mitiga
y el camino se vuelve más humano.

El amigo sincero es el hermano
claro y elemental como la espiga,
como el pan, como el sol, como la hormiga
que confunde la miel con el verano.

Grande riqueza, dulce compañía
es la del ser que llega con el día
y aclara nuestras noches interiores.

Fuente de convivencia, de ternura,
es la amistad que crece y se madura
en medio de alegrías y dolores.

Tradução:

Amizade

Amizade é o mesmo que uma mão
que apoia sua fadiga em outra mão
e sente que o cansaço é atenuado
e a estrada se torna mais humana.

O amigo sincero é o irmão
claro e elementar como a espiga,
como o pão, como o sol, como a formiga
que confunde o mel com o verão.

Grande riqueza, companhia doce
é a do ser que vem com o dia
e ilumina nossas noites interiores.

Fonte de convivência, de ternura,

é a amizade que cresce e amadurece em
meio de alegrias e tristezas.

(Carlos Castro Saavedra, nascido em Medellín (Colômbia) em 10 de agosto de 1924 e
falecido na mesma cidade em 03 de abril de 1989).

Bibliografia:

Sites: <http://blog.exploraviagens.com/pontos-turisticos-da-colombia/>
<https://pt.wikipedia.org/wiki/Colômbia>
https://pt.wikipedia.org/wiki/Economia_da_Colômbia
https://pt.wikipedia.org/wiki/Geografia_da_Colômbia
<https://sabedoriaecia.com.br/paises-e-regioes/25-curiosidades-que-valem-a-pena-conhecer-sobre-a-colombia/>

Pesquisa da poesia: <https://poemas.yavendras.com/amistad.htm>

Imagens dos Selos:

Bandeira da Colômbia: <https://i.colnect.net/b/762/740/Colombia.jpg>

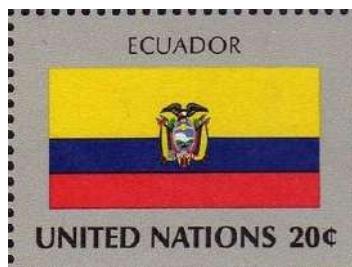
Santuário de Nossa Senhora de Las Lajas: <https://i.colnect.net/b/2922/464/Our-Lady-of-Las-Lajas-Sanctuary.jpg>

EQUADOR



Filaturismo Poético – Percorrendo a América do Sul Através das Letras e dos Selos Postais

Ecuador



Série Bandeiras – Equador – Emissão Postal das Nações Unidas de 21 de setembro de 1984.

Localização: localizado no noroeste da América do Sul, o território do Equador limita-se com a Colômbia (ao norte), Peru (ao sul e a leste) e com o oceano Pacífico (a oeste). Além do território continental, também faz parte do país as ilhas Galápagos (localizadas a 960 quilômetros), muito conhecidas por terem sido estudadas por Charles Darwin, que elaborou a Teoria da Evolução das Espécies. Seu nome origina-se da linha imaginária que divide o planeta em dois hemisférios e que atravessa o país em toda a sua dimensão.

Área: 256.370 km².

População: 16.385.068 habitantes (estimativa 2016).

Capital: Quito.

Economia: Os principais produtos agrícolas equatorianos são: banana (principal cultivo), cana-de-açúcar, arroz, milho, batata, cacau, café e frutas cítricas. Nas últimas décadas, a produção de flores tropicais e de clima frio ganhou importância. Existem, em solo equatoriano minas de ouro, prata, chumbo e zinco. A extração e a comercialização de sal estão nas mãos do governo. As reservas petrolíferas são a base principal da indústria do Equador (responsáveis por aproximadamente 40% das exportações e um terço da receita). As indústrias madeireiras, papeleiras e têxteis também são de relativa importância.



Turismo – Tudo que você precisa é o Equador – Galápagos – Tartaruga Verde –
Emissão Equatoriana de 11 de novembro de 2015.

Clima: equatorial (zona litorânea) e equatorial de altitude (interior)

Vegetação: As planícies do Oriente e do Guayas e a costa norte são cobertas de floresta tropical rica em árvores de grande porte, epífitas e lianas. Ao longo da costa do Pacífico, a partir do rio Esmeraldas, a floresta desaparece, dando lugar a uma vegetação arbustiva decídua. As montanhas — até a altitude de 1.500m — são cobertas de espessa floresta. Acima desse limite até o máximo de 3.000m, predomina a ceja de la montaña, vegetação compacta coberta de musgo. Daí até as regiões das neves eternas estendem-se os prados.

Comidas e Bebidas Típicas: Boa parte das refeições remonta ao Império Inca, que tinha como princípio fazer dos alimentos um meio de sobrevivência e cultivo. Ingredientes como batata, milho, frutos do mar e frutas variadas fazem parte do cardápio equatoriano. Há ainda a influência dos colonizadores espanhóis. Na região da costa é comum encontrar ceviches e outros pratos que levem peixe e camarão, assim como no arquipélago de Galápagos. Já na parte amazônica do Equador encontra-se uma infinidade de peixes, carne de porco e vaca e muitos legumes e frutas.

Turismo: Parque Ciudad Mitad del Mundo, Laguna Quilotoa, Vulcão Cotopaxi, Los Frailes, Parque Nacional de Cajas, Casa de Árbol, Pailon del Diablo, Ilhas de Galápagos, Vulcão Tungurahua.

Curiosidade: O mais alto vulcão em atividade do mundo está no Equador: é o Cotopaxi, com 5.896 metros de altura.

E pra fechar a viagem, bora um pouco de literatura!

Bienvenido, nuevo día

Bienvenido, nuevo día:
Los colores, las formas
vuelven al taller de la retina.

He aquí el vasto mundo
con su envoltura de maravilla:
La virilidad del árbol.
La condescendencia de la brisa.
El mecanismo de la rosa.
La arquitectura de la espiga.

Su vello verde la tierra
sin cesar cría.

La savia, invisible constructora,
en andamios de aire edifica
y sube los peldaños de la luz
en volúmenes verdes convertida.

El río agrimensor hace
el inventario de la campiña.
Sus lomos oscuros lava en el cielo
la orografía.
He aquí el mundo de pilares vegetales

y de rutas líquidas,
de mecanismos y arquitecturas
que un soplo misterioso anima.

Luego, las formas y los colores amaestrados,
el aire y la luz viva
sumados en la Obra del hombre,
vertical en el día.

Tradução:

Bem-vindo, novo dia

Bem-vindo, novo dia:
cores e formas
voltam à oficina de retina.

Aqui está o vasto mundo
com seu envoltório de maravilha:
A virilidade da árvore.
A condescendência da brisa.
O mecanismo da rosa.
A arquitetura do pinho.

Seu cabelo verde a terra
cria incessantemente.

A seiva, construtor invisível,
em andaimes de ar constrói
e sobe os degraus de luz
em volumes verdes convertidos.

O topógrafo do rio faz
o inventário do campo.
Suas costas escuras lavam
a orografia no céu.
Aqui está o mundo dos pilares vegetais
e das vias líquidas,
dos mecanismos e arquiteturas
que um sopro misterioso anima.
Então, as formas e as cores dominadas,
o ar e a luz viva se
combinaram na Obra do homem,
vertical no dia.

*orografia: descrição das montanhas (fronteiras, altura etc.) por meio de instrumento técnico adequado.

(Jorge Carrera Andrade, nascido em Quito (Equador) em 18 de setembro de 1903 e falecido na mesma cidade em 07 de novembro de 1978).

Bibliografia:

Sites: <https://bol.uol.com.br/listas/2015/11/06/18-curiosidades-sobre-o-equador-pais-que-fica-metade-no-norte-metade-no-sul-do-planeta.htm>
<https://brasilescola.uol.com.br/geografia/equador.htm>
<https://brazilian.hostelworld.com/blog/guia-para-o-equador/>
http://df.divirtasemais.com.br/app/noticia/gastronomia/2014/06/05/noticia_gastronomia,149610
<https://infoescola.com/equador/economia-do-equador/>
<https://pt.wikipedia.org/wiki/Equador>

https://pt.wikipedia.org/wiki/Geografia_do_Equador
<http://viabrturismo.com.br/pacotesinternacionais/ecuador/ecuador.html>

Pesquisa da poesia: <https://ciudadseva.com/texto/bienvenido-nuevo-dia/>

Imagens dos Selos:

Bandeira do Equador: <https://i.colnect.net/b/763/625/Ecuador.jpg>

Galápagos: <https://i.colnect.net/b/4120/668/Chelonia-mydas.jpg>

PARAGUAI



Filaturismo Poético – Percorrendo a América do Sul Através das Letras e dos Selos Postais

Paraguai



Série Bandeiras – Paraguai – Emissão Postal das Nações Unidas de 21 de setembro de 1984.

Localização: localizado no centro da América do Sul, limitado a norte e oeste pela Bolívia, a nordeste e leste pelo Brasil e a sul e oeste pela Argentina. O Paraguai é um dos dois países da América do Sul que não possuem uma saída para o mar, junto com a Bolívia.

Área: 406.752 km².

População: 7.152.703 habitantes (estimativa 2019).

Capital: Assunção.

Economia: A economia paraguaia baseia-se em produtos agropecuários e florestais, que representam 75% das exportações. Entre os recursos agrícolas destacam-se a cana-de-açúcar, o algodão, a soja e o tabaco. O país também produz cereais, milho, erva-mate e mandioca. A pecuária é muito desenvolvida. Em ordem de importância, conta com a criação de bovinos, suínos e ovinos. As principais espécies de madeiras florestais de exportação são o quebracho, o mogno, a nogueira e o cedro.



Série América UPAEP – Comidas Tradicionais – Sopa Paraguaiá (parte de uma minifolha com 4 selos e vinhetas) – Emissão Paraguaiá de 09 de outubro de 2019.

Clima: subtropical, menos em alguns trechos da região do Chaco, onde é quente e úmido.

Vegetação: O território do Paraguai tem três regiões com vegetação característica em função da diferença na precipitação pluviométrica. Há florestas, o Chaco e campos. As florestas situam-se na Região Oriental, principalmente nos vales próximos aos grandes rios. Os campos situam-se na parte central do país, onde há grandes fazendas de criação de gado, que se beneficiam da grande variedade de pastagens naturais, entre as quais muitas gramíneas. Já a região do Chaco é formada por gramíneas e florestas próximas ao rio Paraguai.

Comidas e Bebidas Típicas: A culinária do Paraguai tem forte influência indígena, predominando o milho e a mandioca, como no caso da sopa paraguaiá e da chipa.

Também é muito consumido o tereré, infusão de ervas muito semelhante ao chimarrão, porém gelada. Pode ser tomada com ou sem açúcar, ou ainda batido com suco de laranja (Tê naranja).

Turismo: Museu Godoy, Igreja da Encarnação, Panteão Nacional dos Heróis, Luque, Ciudad del Este, Ruínas Jesuítas de Jesus e Trindade, Saltos del Monday, Lago Ypacaraí, Laguna Blanca, Reserva de Itaipu, Reserva de Yacyretá, Refúgio Tatí Yupí.

Curiosidade: Um dos pratos mais tradicionais do Paraguai é a “sopa paraguaia”, que não é exatamente o que o seu nome sugere. Na verdade, esse prato é feito de pão de milho com queijo e cebola, entre outros ingredientes. Existe uma lenda que diz que esse estranho nome existe pelo fato de um erro do cozinheiro do ditador Carlos Antonio Lopez, no século 19, que accidentalmente adicionou farinha de milho em excesso para um prato mais líquido. Para a sorte do cozinheiro, o prato agradou muito ao ditador.

E pra fechar a viagem, bora um pouco de literatura!

Las Hormigas

Una vieja pasión por las hormigas:
las rojizas, las negras, las del patio,
abrumadas de cargas vegetales,
concisas, laboriosas, mis amigas.

Yo escruté sus saludos, sus secretos,
descifré su críptico lenguaje,
admiré su codicia y fui remero
en procesiones míticas de insectos.

Cuánto pensé mirándolas absorto
abrir sus carreteras ondulantes.
Meditaciones viejas que se fueron
con una edad de pantalones cortos.

Se fueron las hormigas, tristes, viejas,
cuando encerraron su labor en fábulas.
pobres hormigas de la infancia, ahora
solo el pretexto de una moraleja.

Tradução:

As Formigas

Uma velha paixão pelas formigas:
as avermelhadas, as negras, as do pátio,
constrangidas por cargas vegetais,
concisas, laboriosas, minhas amigas.

Eu examinei suas saudações, seus segredos,
decifrei sua linguagem enigmática,
admirei sua cobiça e fui remador
em procissões míticas de insetos.

Quanto pensei observando-as absorto
abrir caminhos ondulantes.

Meditações antigas que se foram
com a idade de calças curtas.

Foram-se as formigas, tristes, velhas,
quando concluíram sua labuta em fábulas,
pobres formigas da infância, agora
apenas o pretexto para a moral da história.

(José Luis Appleyard, nascido em Assunção (Paraguai) em 05 de maio de 1927 e falecido na mesma cidade em 14 de fevereiro de 1998).

Bibliografia:

Sites: <https://fatosdesconhecidos.ig.com.br/10-coisas-que-quase-ninguem-sabe-sobre-o-paraguai/>

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Culinária_do_Paraguai](https://pt.wikipedia.org/wiki/Culin%C3%A1ria_do_Paraguai)

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Paraguai>

https://pt.wikipedia.org/wiki/Turismo_no_Paraguai

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Vegetação_do_Paraguai](https://pt.wikipedia.org/wiki/Vegeta%C3%A7%C3%A3o_do_Paraguai)

Pesquisa da poesia:

http://antoniomiranda.com.br/Iberoamerica/paraguai/jose_luis_appleyard.html

Imagens dos Selos:

Bandeira do Paraguai: <https://i.colnect.net/b/763/631/Paraguay.jpg>

Sopa Paraguaia: <https://i.colnect.net/b/6188/407/Paraguayan-Cornbread.jpg>

PERU



Filaturismo Poético – Percorrendo a América do Sul Através das Letras e dos Selos Postais

Peru



Série Bandeiras – Peru – Emissão Postal das Nações Unidas de 23 de setembro de 1983.

Localização: país sul-americano limitado ao norte pelo Equador e pela Colômbia, a leste pelo Brasil e pela Bolívia e ao sul pelo Chile. O seu litoral, a oeste, é banhado pelo oceano Pacífico.

Área: 1.285.220 km².

População: 33.105.273 habitantes (estimativa 2019).

Capital: Lima.

Economia: baseia-se na exploração de alguns minérios como a prata, o zinco, o estanho e o cobre. Cultivam-se também cana-de-açúcar, algodão, café e, na floresta, o trigo. Sua agricultura é à base de milho e batata (subsistência), cultivados principalmente nas serras. Existe no litoral a atividade pesqueira, e nela o Peru é um dos maiores produtores mundiais.



75º Aniversário do Descobrimento de Machu Picchu – Emissão Peruana de 22 de dezembro de 1987.

Clima: árido tropical (litoral), de montanha (altiplano e cordilheira), equatorial (trecho amazônico).

Vegetação: Cactáceas (zona árida da costa); cactos, gramíneas, arbustos espinhosos e algumas árvores (zonas altas); pastos de gramíneas (nas punas — altiplanos situados a mais de 3.500m); musgos, líquens e algumas ervas (altitudes superiores a cinco mil metros); Amazônia peruana (a leste dos Andes).

Comidas e Bebidas Típicas: A culinária peruana combina as cozinhas indígena e espanhola, com fortes influências africanas, árabes, italianas, chinesas e japonesas. Entre os pratos comuns estão anticuchos, ceviches e pachamancas.

Turismo: Machu Picchu, Parque Nacional de Huascarán, Sítios Arqueológicos de Trujillo, Centro Histórico de Lima, Linhas de Nazca, Vale e Cânion del Colca, Lago Titicaca em Puno, Vale Sagrado dos Incas, Ciudad Blanca de Arequipa, Museus de Arqueologia de Lima, Chachapoyas, Ayacucho, Máncora, Natureza da Amazônia no Peru.

Curiosidade: No Peru está a universidade mais antiga da América do Sul – considerada também, das mais antigas do Mundo - a Universidade Nacional Maior de São Marcos, que foi fundada em 1551. Ela fica na capital peruana, Lima, e é onde os ilustres poetas César Vallejo e Mario Vargas Llosa estudaram.

E pra fechar a viagem, bora um pouco de literatura!

Blasón

Soy el cantor de América autóctono y salvaje:
mi lira tiene un alma, mi canto un ideal.
Mi verso no se mete colgado de un ramaje
con un vaivén pausado de hamaca tropical...

Cuando me siento Inca, le rindo vasallaje
al Sol, que me da el cetro de su poder real;
cuando me siento hispano y evoco el Coloniaje,
parecen mis estrofas trompetas de cristal.

Mi fantasía viene de un abolengo moro:
los Andes son de plata, pero el León de oro;
y las dos castas fundo con épico fragor.

La sangre es española e incaico es el latido;
¡y de no ser Poeta, quizás yo hubiese sido
un blanco Aventurero o un indio Emperador!

Tradução:

Brasão

Tradução de Fernando Mendes Vianna

Sou o cantor da América autóctone e selvagem;
minha lira tem alma, meu canto um ideal.
Meu verso não balança pendido da ramagem,
com um vaivém pausado de rede tropical...

Quando me sinto um Inca, eu rendo vassalagem
ao Sol, que me dá o cetro de seu poder real;
quando hispano, evocando a colonial imagem,
são as minhas estrofes trombetas de cristal.

A fantasia vem-me de antepassado mouro:
os Andes são de prata, mas o Leão é de ouro;
e as duas castas fundo com épico fragor.

O sangue é espanhol e incaica sua batida;
e se não fora Poeta, talvez fosse na vida
um branco Aventureiro ou um índio Imperador!

(José Santos Chocano Gastañodi, nascido em Lima (Peru) em 14 de maio de 1875 e falecido em Santiago (Chile) em 13 de julho de 1934).

Bibliografia:

Sites: <https://blog.viagensmachupicchu.com.br/2019/08/10-curiosidades-sobre-o-peru-que-talvez-voce-nao-sabia/>
<https://guiadonomadedigital.com/melhores-pontos-turisticos-do-peru/>
<https://peruraboni.weebly.com/aspectos-econocircmicos.html>
[https://pt.wikipedia.org/wiki/Geografia do Peru](https://pt.wikipedia.org/wiki/Geografia_do_Peru)
<https://pt.wikipedia.org/wiki/Peru>

Pesquisa da poesia:

http://antoniomiranda.com.br/Iberoamerica/peru/jose_santos_chocano.html

Imagens dos Selos:

Bandeira do Peru: <https://i.colnect.net/b/763/644/Peru.jpg>

Machu Picchu: <https://i.colnect.net/b/1646/023/Aerial-View-of-Site.jpg>

URUGUAI



Filaturismo Poético – Percorrendo a América do Sul Através das Letras e dos Selos Postais

Uruguai



Série Bandeiras – Uruguai – Emissão Postal das Nações Unidas de 21 de setembro de 1984.

Localização: localizado na parte sudeste da América do Sul. A única fronteira terrestre do Uruguai é com o estado brasileiro do Rio Grande do Sul, no norte, sendo a segunda menor fronteira do Brasil com outro país sul-americano. Para o oeste encontra-se o rio Uruguai e a sudoeste situa-se o estuário do rio da Prata. O país faz fronteira com a Argentina apenas em alguns bancos de qualquer um dos rios citados acima, enquanto que a sudeste fica o oceano Atlântico.

Área: 176.215 km².

População: 3.351.016 habitantes (estimativa 2016).

Capital: Montevidéu.

Economia: A economia do Uruguai é baseada principalmente no setor agropecuário, sendo que a exportação é o principal destino desses produtos. A criação de bovinos e ovinos e a exportação dos produtos advindos dessa atividade, como carne, lã e couro, são de grande importância para a economia Uruguaia. Na agricultura, os produtos mais produzidos são o trigo, o arroz e a soja. As indústrias uruguaias são em sua maioria têxteis, alimentícias e químicas.



10º Aniversário do Museo de la Casa de Gobierno – Emissão Uruguaia de 06 de novembro de 2009.

Clima: temperado.

Vegetação: A vegetação dominante é a dos campos (pradarias), ricas em gramíneas, enquanto as florestas, na forma de matas ciliares, cobrem uma parte muito pequena da área total. As principais espécies arbóreas são o umbuzeiro, o amieiro, a piteira, o choupo, a acácia e o eucalipto.

Comidas e Bebidas Típicas: A culinária do Uruguai é, basicamente, o resultado da junção das cozinhas italiana e espanhola. Recebeu também contribuições das cozinhas brasileira, europeias, de outros países sul-americanos e, em menor escala, da indígena. Essa diversidade é um dos fatores que distinguem a cozinha do rio-pratense da que se

faz no restante da América Latina. Por ela, é possível encontrar pratos e bebidas típicas, como o churrasco e o chimarrão.

Turismo: Plaza Independência, Palácio Salvo, Museo de la Casa de Gobierno, Casapueblo em Punta Ballena, Mano de Punta del Este, Teatro Solís, Plaza de Los Ingleses, Porto de Nuestra Señora de la Candelaria, Farol de Punta Carretas.

Curiosidade: A Rambla de Montevidéu é a avenida que percorre toda a costa de Montevidéu e também a mais longa calçada contínua do mundo, com uma extensão de 22,2 quilômetros.

E pra fechar a viagem, bora um pouco de literatura!

Pájaros

Hace ya varios siglos
que pájaros ilustres sobrevuelan
los predios de la vasta poesía

la golondrina el ruiseñor
la alondra la calandria el jilguero el pica-flor
el cuervo la oropéndola y por supuesto el ave fénix
han sido convocados por poetas
para poblar sus bosques
ornamentar sus cielos
y llenar metáforas

yo aquí rompo una lanza
por los discriminados los que nunca
o pocas veces comparecen
los pobres pajaritos del olvido
que también están llenos de memoria

por eso aquí proponho
al canario el gorrión el tordo el mirlo
la viuda el estornino el cardenal
la tórtola la urraca el hortelano
el martín pescador el benteveo
para que alguna vez entren al verso
aunque tan sólo sea como en esta ocasión
por la modesta puerta de servicio

Tradução:

Pássaros

Há vários séculos
que pássaros ilustres sobrevoam
os prédios da vasta poesia

a andorinha, o rouxinol
a cotovia, o sabiá-do-campo, o pintassilgo, o beija-flor
o corvo, o japu e evidentemente a ave fénix
têm sido convocados pelos poetas
para povoar seus bosques
ornamentar seus céus
e preencher metáforas

eu aqui ponho a mão no fogo
pelos discriminados, os que nunca
ou poucas vezes comparecem
os pobres passarinhos do esquecimento
que também estão cheios de memória

por isso aqui proponho
ao canário, ao pardal, ao tordo, ao melro
à viuvinha, ao estorninho, ao cardeal
à rola, à gralha, ao tico-tico
ao martim-pescador, ao bem-te-vi
para que alguma vez entrem no verso
ainda que apenas seja como nesta ocasião
pela modesta porta de serviço

(Mario Benedetti, nascido em Paso de Toros, departamento de Tacuarembó (Uruguai) em 14 de setembro de 1920 e falecido em Montevidéu (Uruguai) em 17 de maio de 2009).

Bibliografia:

Sites: <http://ateja.pt/2018/06/29/39-curiosidades-sobre-uruguai/>
<https://dicasouruguai.com.br/uruguai/principais-pontos-turisticos-do-uruguai/>
<https://infoescola.com/uruguai/economia-do-uruguai/>
https://pt.wikipedia.org/wiki/Culinária_do_Uruguai
https://pt.wikipedia.org/wiki/Geografia_do_Uruguai
<https://pt.wikipedia.org/wiki/Uruguai>

Pesquisa da poesia:

http://antoniomiranda.com.br/Iberoamerica/uruguai/mario_benedetti.html

Imagens dos Selos:

Bandeira do Uruguai: <https://i.colnect.net/b/763/629/Uruguay.jpg>

Museo de la Casa de Gobierno: <https://i.colnect.net/b/2043/615/Ancient-Government-Building.jpg>

VENEZUELA



Filaturismo Poético – Percorrendo a América do Sul Através das Letras e dos Selos Postais

Venezuela



Série Bandeiras – Venezuela – Emissão Postal das Nações Unidas de 26 de setembro de 1980.

Localização: localizada na parte norte da América do Sul, constituída por uma parte continental e um grande número de pequenas ilhas no Mar do Caribe. Suas fronteiras são delimitadas a norte com o Mar do Caribe, a oeste com a Colômbia, ao sul com o Brasil e ao leste com a Guiana, com quem mantém disputas territoriais. A área marinha faz fronteira com treze estados soberanos, sendo Trinidad e Tobago, Granada, São Vicente e Granadinas, Santa Lúcia e Barbados alguns deles.

Área: 916.445 km².

População: 31.703.499 habitantes (estimativa 2016).

Capital: Caracas.

Economia: As principais indústrias da Venezuela são: refinamento de petróleo (para consumo interno e para exportação), siderúrgicas, metalúrgicas, químicas e de alimentos. Na mineração, podemos destacar a extração de petróleo, gás natural, carvão mineral, bauxita (de onde se produz o alumínio), ouro e minério de ferro. Os principais produtos agrícolas são: cana-de-açúcar, banana, abacaxi, milho, laranja, arroz e mandioca. Na pecuária se destacam as criações de bovinos, suínos, caprinos e aves.



12º Aniversário da Conatel – Comissão Nacional de Telecomunicações – Salto Ángel (parte da folha com 10 selos e vinhetas) – Emissão Venezuelana de 23 de dezembro de 2003.

Clima: tropical, semiárido e equatorial.

Vegetação: Cerca da metade do país é coberta de florestas. Nos trechos úmidos a vegetação é compacta e alta; nas zonas secas, esparsa e enfezada. A vegetação do país é tropical, não existindo árvores decíduas, mesmo nas regiões altas. À altitudes

superiores a 1.500 m a vegetação é do tipo semitropical, incluindo fetos, samambaias e orquídeas. Acima de 2.500 m começa a vegetação própria dos páramos, do tipo alpino.

Comidas e Bebidas Típicas: A Culinária da Venezuela tem tradição em alimentos como o feijão-preto, as bananas cozidas e o arroz, os quais comem-se normalmente acompanhados de carne bovina, suína, frango ou frutos do mar. O pão tradicional é composto de um bolo em formato de círculo, feito à base de fubá, o qual chama-se arepa.

Turismo: Parque Nacional El Ávila, Catedral de Caracas, Museu Sacro, Parque Del Leste, Plaza Bolívar, Casa de Campo de Guzmán Blanco, Panteão Nacional da Venezuela, Arquipélago de Los Roques, Rota das Neves, Parque Nacional Morrocoy, Ilha Margarida, Parque Nacional Canaima, Salto Ángel, Monte Perdido.

Curiosidade: A maior queda d'água do mundo está na Venezuela. Se chama "Salto Ángel", e tem quase 1 quilômetro de altura. Ela serviu de inspiração para o filme "Up! Altas Aventuras".

E pra fechar a viagem, bora um pouco de literatura!

En el fondo forestal del día

El acto simple de la araña que teje una estrella
en la penumbra,
el paso elástico del gato hacia la mariposa,
la mano que resbala por la espalda tibia del caballo,
el olor sideral de la flor del café,
el sabor azul de la vainilla,
me detienen en el fondo del día.

Hay un resplandor cóncavo de helechos,
una resonancia de insectos,
una presencia cambiante del agua en los rincones pétreos.

Reconozco aquí mi edad hecha de sonidos silvestres,
de lumbre de orquídea,
de cálido espacio forestal,
donde el pájaro carpintero hace sonar el tiempo.
Aquí el atardecer inventa una roja pedrería,
una constelación de luciérnagas,
una caída de hojas lúcidas hacia los sentidos,
hacia el fondo del día,
donde se encantan mis huesos agrestes.

Tradução:

No fundo florestal do dia

O ato simples da aranha que tece uma estrela na penumbra,
o passo elástico do gato em direção à mariposa,
a mão que desliza pelas costas quentes do cavalo,
o odor sideral da flor do café,
o sabor azul da baunilha,
retêm-me no final do dia.

Há um resplendor côncavo de samambaias,
uma ressonância de insetos,
uma presença variável de água nos cantos da pedra.

Reconheço aqui minha idade feita de sons silvestres,
de lume de orquídea,
de cálido espaço florestal,
onde o pica-pau faz soar o tempo.
Aqui o entardecer inventa uma rubra pedraria,
uma constelação de vaga-lumes,
uma queda de folhas lúcidas em direção aos sentidos,
até o final do dia,
onde se encantam meus ossos agrestes.

(Vicente Gerbasi, nascido em Canoabo, Carabobo (Venezuela) em 02 de junho de 1913 e falecido em Caracas (Venezuela) em 28 de dezembro de 1992).

Bibliografia:

Sites: <https://infoescola.com/venezuela/economia-da-venezuela/>
<http://mundosemfim.com/10-curiosidades-sobre-venezuela/>
https://pt.wikipedia.org/wiki/Culinária_da_Venezuela
https://pt.wikipedia.org/wiki/Geografia_da_Venezuela
<https://pt.wikipedia.org/wiki/Venezuela>
<https://queroviajarmais.com/venezuela/>

Pesquisa da poesia: <https://ciudadseva.com/texto/el-acto-simple-de-la-arana-que-teje-una-estrella/>

Imagens dos Selos:

Bandeira da Venezuela: <https://i.colnect.net/b/6033/231/Venezuela.jpg>
Cachoeira Salto Ángel: <https://i.colnect.net/b/4994/164/Angel-Falls.jpg>

BIBLIOGRAFIA

Introdução – América do Sul

https://pt.wikipedia.org/wiki/Am%C3%A9rica_do_Sul

Mapas e Bandeiras

<https://brasilescola.uol.com.br/geografia/america-sul.htm>

<https://pt.wikipedia.org>

<http://geografia8ne2012.blogspot.com/2012/03/argentina-por-jose-c-neto-e-giovana.html>

<https://www.terra.com.br/noticias/infograficos/forcas-armadas/>

<http://www.bandeiras-nacionais.com/>

<https://www.sogeografia.com.br/Bandeiras/>